## PLANO ESTRATÉGICO PETROBRAS 2030

Maria das Graças Silva Foster Presidente

Teleconferência/Webcast 26 de Fevereiro de 2014

Divulgação de Resultados 2013, Plano Estratégico 2030 e Plano de Negócios e Gestão 2014-2018



## **Aviso**

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia. além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, consequentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2014 em diante são estimativas ou metas.



#### **Aviso aos Investidores Norte-Americanos:**

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.



# Resultados 2013



## **Atividade Exploratória**

Reservas Provadas alcançaram 16,6 bilhões de boe. No Brasil, IRR\* acima de 100% pelo 22º ano consecutivo. Destaque para as descobertas em novas fronteiras exploratórias (Sergipe-Alagoas e Potiguar).

#### **Destaques Brasil - 2013**

- IRR Brasil: 131% (acima de 100% pelo 22º ano consecutivo)
- Relação R/P = 20 anos
- Poços perfurados offshore: Pós-sal (14) + Pré-sal (17)
- R\$ 17,3 bilhões investidos em exploração em 2013

#### Principais Descobertas no Brasil em 2013

#### **Bacia de Campos**

#### Pós-sal

Mandarim

#### **Espírito Santo**

#### Pós-sal

Arjuna

#### Potiguar

Pós-sal

Pitú

#### Bacia de Santos

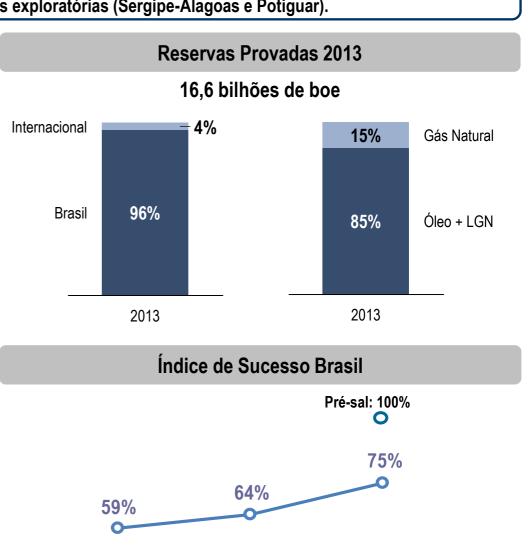
#### Pré-sal

Sul de Tupi / Florim / Sagitário Iara Extensão 4 / Entorno de Iara Iguaçu Mirim / Franco Leste Iara Alto Ângulo / Jupiter Bracuhy

#### Sergipe - Alagoas

#### Pós-sal

Farfan 1 / Muriú 1 / Moita Bonita 1



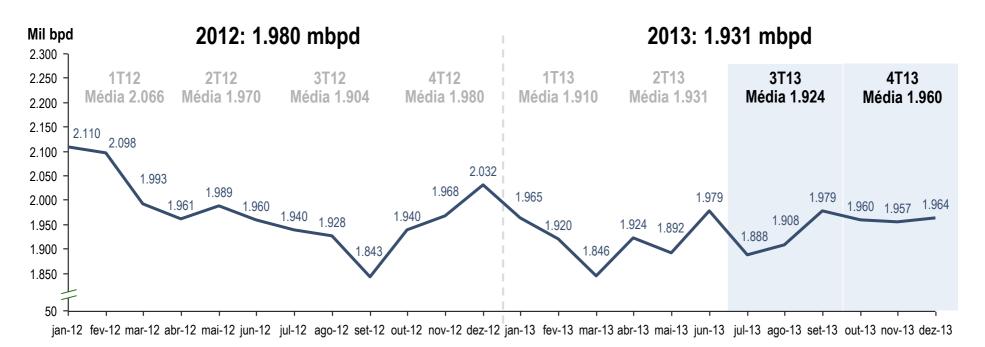
2012

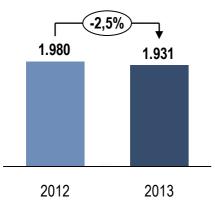
2013

2011

## Produção de Óleo e LGN no Brasil em 2013: 1.931 mbpd

A produção de Óleo e LGN foi de 1.931 mpbd em 2013, 2,5% abaixo do realizado em 2012. O declínio natural observado durante os últimos 12 meses foi abaixo do intervalo esperado de 10-11%.



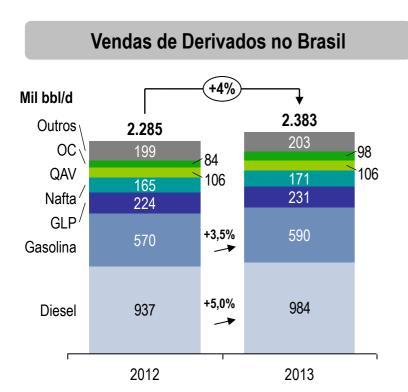


#### Principais fatores que impactaram a produção em 2013

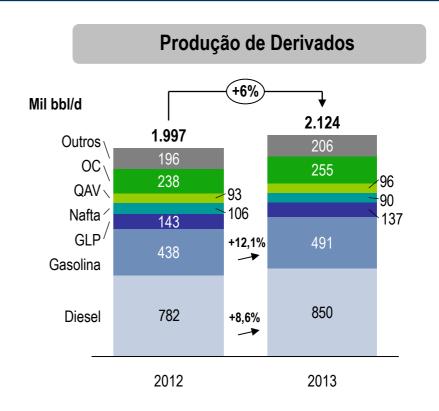
- P-63/Papa-Terra: necessidade de alterações no arranjo submarino, postergando o 1º óleo (jul/13 para nov/13).
- Cidade de São Paulo/Sapinhoá e Cidade de Paraty/Lula NE: atraso na entrega dos boiões (China), bem como pelas dificuldades na instalação dos mesmos, atrasando o *ramp-up* das UEPs (BSR1 jul/13 para fev/14).
- P-55/Roncador Módulo III: atraso na entrega da UEP, postergando o 1º óleo (set/13 para dez/13).
- P-58/Parque das Baleias: atraso na entrega da UEP, postergando o 1º óleo (nov/13 para mar/14).
- TLD-Franco: cancelado por atraso na obtenção de autorização da ANP (FPWSO *Dynamic Producer*).
- Limitação de navios PLSVs (*Pipe-Laying Support Vessels*) afetando o ritmo de interligação de poços, devido à decisão tardia de contratá-los no exterior (deveriam ser contratados até final de 2011, mas foram contratados a partir de Abr/2013).

## Vendas (2.383 mbpd) e Produção de Derivados (2.124 mbpd) no Brasil

As vendas de derivados cresceram 4% em 2013. O maior crescimento da produção (6%), especialmente diesel (+8,6%) e gasolina (+12,1%) reduziu a necessidade de importação de derivados.



- Gasolina (+3,5%): Crescimento da frota de veículos, vantagem do preço da gasolina frente ao etanol e aumento do teor de etanol anidro na gasolina C.
- **Diesel (+5,0%):** Crescimento da atividade de varejo, maior consumo em termelétricas, aumento da safra de grãos e maior frota de veículos leves a diesel.
- Óleo Combustível (+16,7%): Maior consumo em termelétricas e aumento do consumo em algumas indústrias para disponibilizar gás natural às termelétricas.

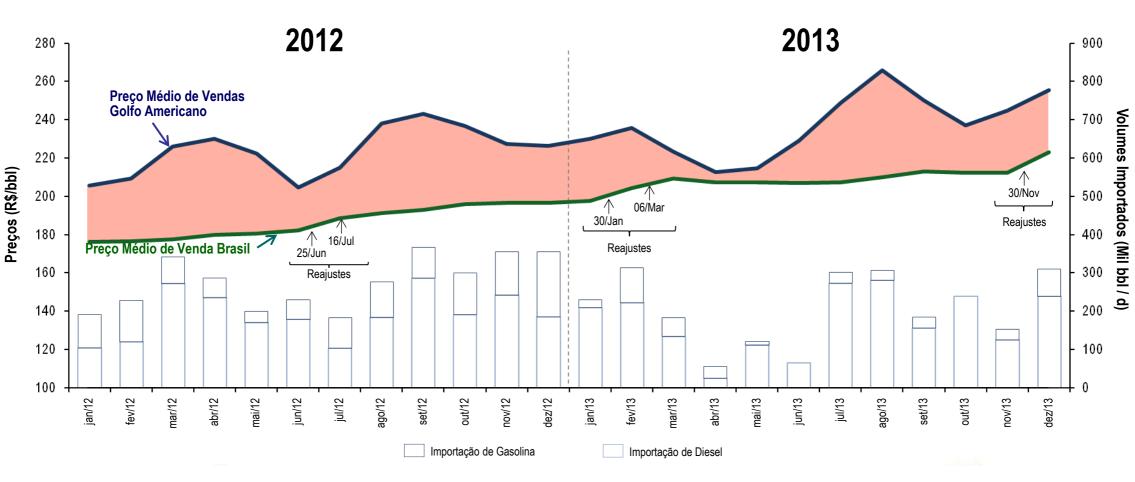


Melhor performance obtida devido à entrada em funcionamento de novas unidades de qualidade e conversão de derivados desde 2012, otimização dos processos de refino e remoção de gargalos na infra-estrutura. O Fator de Utilização do Parque de Refino (FUT) foi de 97% frente a 94% em 2012, com 82% de participação de petróleo nacional na carga.

## Preço dos Derivados - Brasil vs Internacional

Total de 3 reajustes de preço de diesel e 2 de gasolina em 2013, totalizando 20% e 11% de aumento, respectivamente. A desvalorização do Real contribuiu de forma significativa para a não convergência dos preços ao longo do ano.

#### Preço Médio Brasil\* x Preço Médio no Golfo Americano\*\*



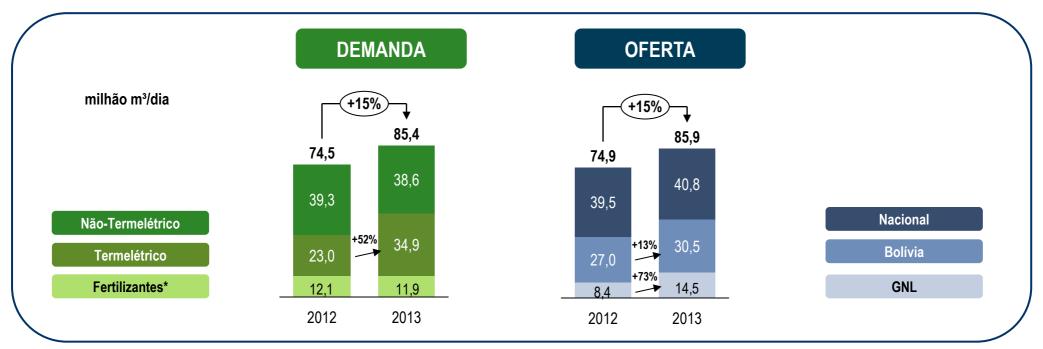
<sup>\*</sup> Preço Médio Brasil (PMR - Preço Médio de Realização de Diesel, Gasolina, Nafta, GLP, QAV e Óleo Combustível).

<sup>\*\*</sup> Preco Médio no Golfo (USGC: United States Gulf Coast), considerando os volumes do mercado brasileiro para os produtos acima.

#### Oferta e Demanda de Gás Natural

#### Maior demanda de Gás Natural em função do aumento da demanda termelétrica

Maior demanda termelétrica (+52%) devido à menor afluência verificada no período, atendida principalmente com importações de GNL e de gás natural da Bolívia.



<sup>\*</sup> Outros usos internos da Petrobras

#### 2013 x 2012

- Maior demanda termelétrica devido à menor afluência.
- A geração termelétrica a Gás Natural foi de 6 GWmed em 2013, 58% acima dos 3,8 GWmed em 2012.
- O atendimento ao ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) foi de 100% em 2013 e 2012.

## Resultados dos Programas Estruturantes em 2013

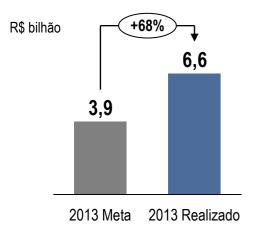
#### PROCOP, PRODESIN e PROEF

#### **PROCOP 2013**

Programa de Otimização de Custos Operacionais

atividades otimização das operacionais níveis gerou produtividade e redução de custos unitários acima do esperado.

#### Custos Evitados: R\$ 6,6 bilhões



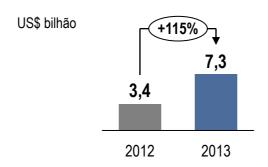
Os ganhos acima do previsto foram obtidos em diversas alavancas tais como: integração energética, produtividade de pessoal próprio, transporte marítimo e estoques.

#### **PRODESIN 2013**

Programa de Desinvestimentos

Conclusão de 21 operações desinvestimentos desde outubro/12. totalizando US\$ 10,7 bilhões, sendo US\$ 3,4 bilhões em 2012 e US\$ 7.3 bilhões em 2013.

#### Operações Realizadas: US\$ 7,3 bilhões



#### Contribuição ao Caixa: R\$ 8,5 bilhões



<sup>\*</sup> Ativos financeiros da Petrobras e da BR.

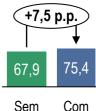
#### **PROEF 2013**

Programa de Aumento da Eficiência Operacional

Ganho de +63 mbpd de produção, sendo +21 mbpd na UO-BC e +42 mbpd na UO-RIO, devido ao maior patamar de eficiência operacional.

#### UO-BC: +7,5 p.p.

#### Eficiência Operacional (%)



PROEF PROEF

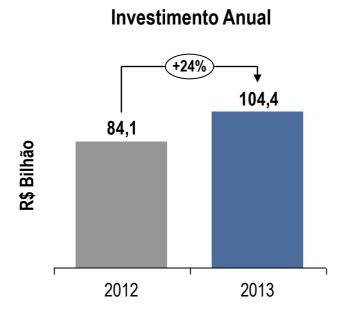
UO-RIO: +2,5 p.p.

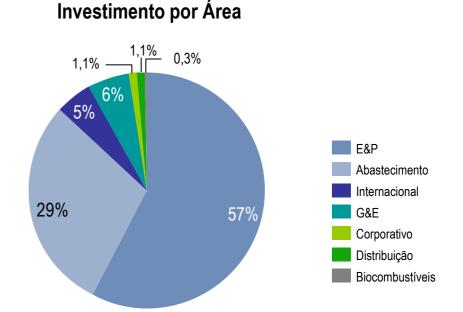
#### Eficiência Operacional (%)



## Investimentos 2013: R\$ 104,4 bilhões

Investimentos de R\$ 104,4 bilhões em 2013, 24% superior a 2012, incluindo o bônus de Assinatura de Libra (R\$ 6 bilhões).





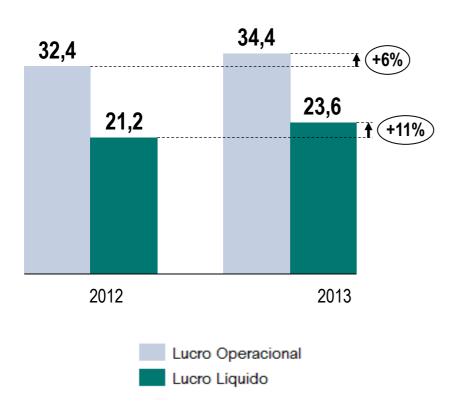
Acompanhamento físico e financeiro individualizado de 158 projetos, que representam 73% dos investimentos (Curvas S): realização física média de 91% e financeira de 101%.

#### **Resultados 2013**

## Crescimento de 6% no Lucro Operacional e de 11% no Lucro Líquido

O aumento do Lucro Operacional em 2013 foi função, principalmente, dos reajustes dos preços dos derivados e da venda de ativos (PRODESIN). A extensão da prática da contabilidade de hedge a partir de Mai/13 contribuiu para a elevação de 11% do Lucro Líquido do ano.

#### R\$ bilhão



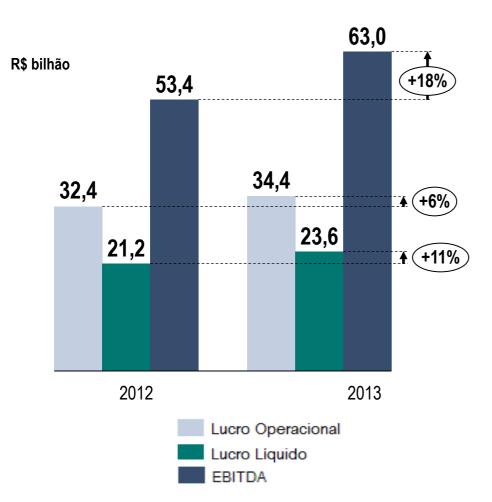
#### Destaques no Resultado de 2013 x 2012

- Maiores preços de venda de derivados (destaque para o diesel e gasolina a partir do 2S12 e ao longo de todo 2013);
- ↑ Maior carga processada no parque de refino reduzindo a participação do derivado importado nas vendas;
- ↑ Menores despesas com baixa de Poços Secos/Subcomerciais;
- 🖿 Extensão da prática da contabilidade de hedge a partir de Mai/13;
- Menor volume exportado de petróleo decorrente da menor produção, bem como pelo maior refino com petróleo nacional;
- Permanência da defasagem dos preços domésticos frente aos preços internacionais devido à depreciação cambial;
- Menor receita financeira em função de ganho na venda de títulos NTN-B e atualização de depósitos judiciais ocorridas em 2012; e
- Maiores despesas financeiras devido ao maior endividamento.

## Resultado 2013

#### EBITDA de R\$ 63,0 bilhões em 2013, 18% superior ao realizado em 2012

Em 2013, o EBITDA foi 18% superior ao de 2012, devido principalmente aos reajustes dos preços dos derivados, da venda de ativos no âmbito do PRODESIN e por menores despesas com baixa de poços secos/subcomerciais.



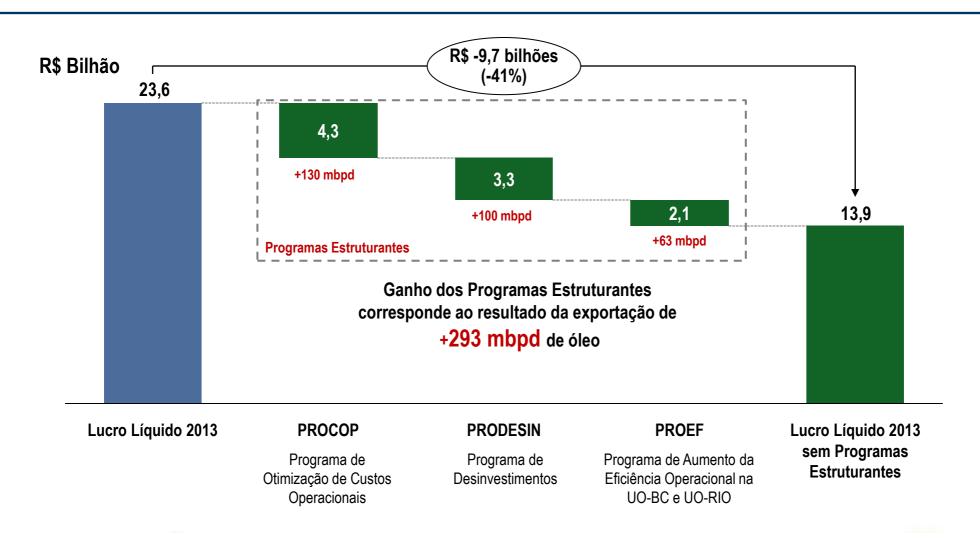
#### **EBITDA 2013 x 2012**

- Maiores preços de venda de derivados (destaque para o diesel e gasolina a partir do 2S12 e ao longo de todo 2013);
- Maior carga processada no parque de refino reduzindo a participação do derivado importado nas vendas;
- Ganho na venda de ativos no âmbito do PRODESIN Programa de Desinvestimentos;
- 1 Menores despesas com baixa de Poços Secos/Subcomerciais;
- Menor volume exportado de petróleo decorrente da menor produção, bem como pelo maior refino com petróleo nacional; e
- Permanência da defasagem dos preços domésticos frente aos preços internacionais devido à depreciação cambial.

## **Lucro Líquido 2013: Sem Programas Estruturantes**

Programas Estruturantes: impacto positivo de R\$ 9,7 bilhões no Lucro Líquido

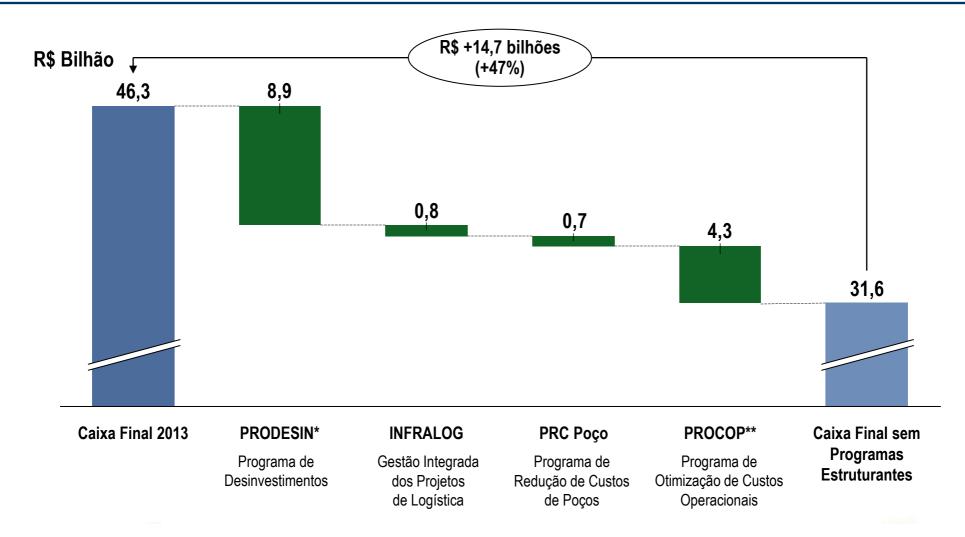
PROCOP (R\$ 4,3 bilhões), PRODESIN (R\$ 3,3 bilhões) e PROEF (R\$ 2,1 bilhões) impactaram positivamente o Lucro Líquido em 41%.



## Caixa 2013: Programas Estruturantes

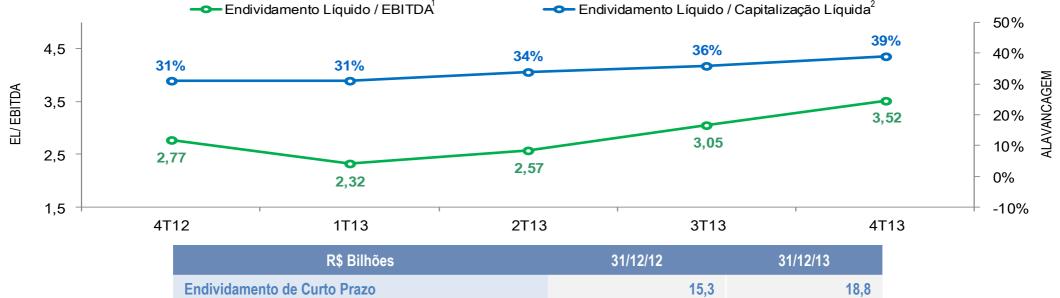
Programas Estruturantes: R\$ 14,7 bilhões a mais no caixa

Impacto positivo no caixa: programas estruturantes PRODESIN (R\$ 8,9 bilhões), INFRALOG (R\$ 0,8 bilhão), PRC-Poço (R\$ 0,7 bilhão) e PROCOP (R\$ 4,3 bilhões) possibilitaram um caixa 47% superior.



## Indicadores de Endividamento

O Indicador Endividamento Líquido/EBITDA alcançou 3,52 em 2013 (2,77 em 2012), em função de um maior endividamento, em decorrência de novas captações e do efeito da depreciação cambial do real frente ao dólar sobre o endividamento líquido. Alavancagem foi de 39%.



Endividamento de Curto Prazo	15,3	18,8
Endividamento de Longo Prazo	181,0	249,0
Endividamento Total	196,3	267,8
(-) Disponibilidades ajustadas <sup>3</sup>	48,5	46,3
= Endividamento Líquido	147,8	221,6
US\$ Bilhões		
Endividamento Líquido	72,3	94,6

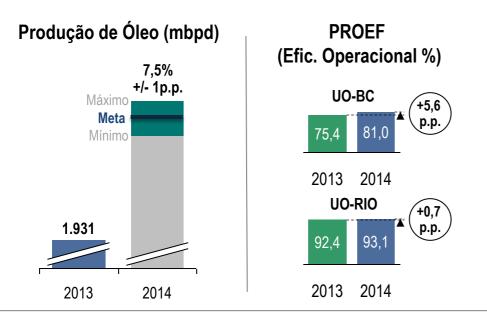
<sup>1)</sup> Considera EBITDA ajustado (EBITDA excluindo a participação em investimentos e a perda na recuperação de ativos)

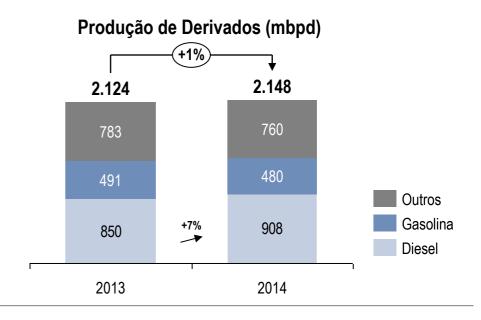
<sup>2)</sup> Endividamento Líquido / (Endividamento Líquido + Patrimônio Líquido)

<sup>3)</sup> Inclui títulos federais com vencimento superior a 90 dias

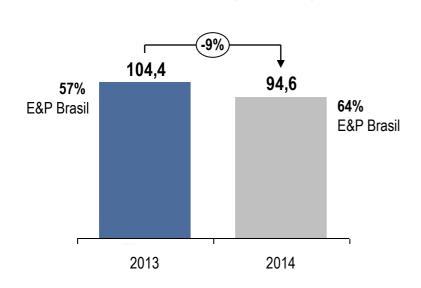
## **Metas 2014**

Maior produção de óleo e derivados, eficiência operacional e otimização de custos direcionarão os resultados de 2014

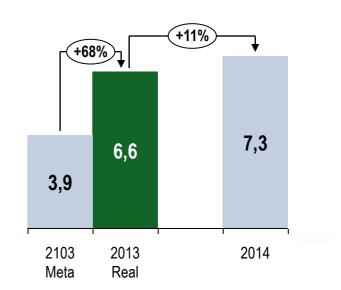




Investimentos (R\$ bilhão)



#### PROCOP – Meta 2014 (R\$ bilhão)



# Plano Estratégico 2030



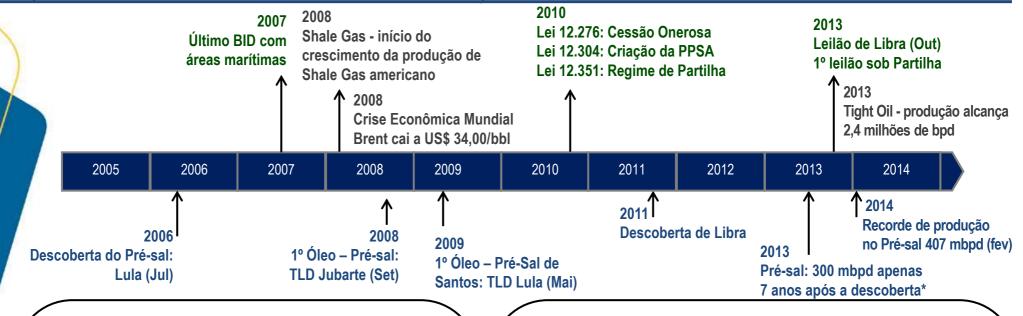
## **Agenda**

- 1. Contextualização 2007 (PE2020) x 2013 (PE2030): Motivadores da Revisão do Plano
- 2. Mudanças no Ambiente de Negócios
- 3. Oferta x Demanda x Preços
- 4. Oportunidades no Brasil na Visão da Petrobras
- 5. Grandes Escolhas e Estratégias da Petrobras
  - Exploração e Produção
  - Refino, Transporte, Comercialização e Petroquímica (RTCP)
  - Distribuição
  - Gás, Energia e Gás-Química
  - Biocombustíveis
  - Área Internacional
- 6. Desafios das Funções Corporativas
- 7. Missão, Visão 2030 e Direcionadores Corporativos



## Plano Estratégico da Petrobras: Histórico Recente

## Principais Motivadores da Revisão do Planejamento 2013 Visão 2030



## Plano Estratégico 2020

- Elaborado em: 2007
- **Motivadores:** descoberta do pré-sal e crescimento do mercado de derivados no Brasil.
- Horizonte de 13 anos: estratégias definidas para 2020, tendo por base o desenvolvimento do potencial exploratório existente em 2007, sem considerar a realização de futuros BIDs.

#### Plano Estratégico 2030

- Elaborado em: 2013
- Motivadores: mudança do marco regulatório no Brasil criação dos regimes de Cessão Onerosa e Partilha, crescimento da produção americana de shale gas e tight oil e crise econômica mundial de 2008.
- Horizonte de 17 anos: a elevação da produção de petróleo após 2020 requer, além do desenvolvimento do potencial exploratório existente em 2013, a incorporação de áreas adquiridas em novos BIDs (Concessão e Partilha).

\*GOM=17 anos, B. Campos=11 anos, M. Norte=9 anos

19

## Plano Estratégico da Petrobras: MUNDO – Ambiente de Negócios 2007 x 2013

#### 2007 – ano de elaboração do PE 2020 2013 – ano de elaboração do PE 2030 Perspectiva **positiva da economia mundial**. Manutenção Crise econômica de 2008 reduz as expectativas do de elevadas taxas de crescimento. crescimento econômico mundial. (PIB esperado de 2008-2012: 5% a.a. – Fonte: FMI, (PIB esperado mundial de 2014-2030 = 3,6% a.a. – Fonte:

Global Insight, 2013)

Out/2007) Forte crescimento da economia chinesa causando

elevação dos preços das commodities. (Crescimento econômico da China 2000-2013: 9,8% a.a. – Fonte: FMI, Out/2013)

Forte crescimento da demanda de petróleo. (1,8% a.a. 2003-2007 – Fonte: IEA, Nov/2007) Projeções do preço de petróleo sendo elevadas a cada ano, em função do crescimento da demanda e da visão do esgotamento da produção não OPEP. (Preço médio

projetado para o período 2007-2020: 55 US\$/bbl em 2007 e 75 US\$/bbl em 2008 – Fonte: Pira, 2007 e 2008) Grande entusiasmo com os biocombustíveis. Perspectiva do aumento da dependência norteamericana da importação de petróleo e gás (aumento

importação GNL).

Incertezas com relação ao ritmo do crescimento da China e os impactos sobre os preços. (Crescimento econômico da China 2014-2030: 4,8 – 6,5% a.a. – Fonte: EIU e Global Insight, 2013) Arrefecimento do crescimento da demanda de petróleo

(0,7% a.a. 2013-2030 – Fonte: IEA, Nov/2013) Preço do petróleo estável com perspectivas de pequena queda no médio prazo (incremento da produção dos não convencionais dos EUA, Iraque e Brasil). (Preço projetado para 2013-2030: 100 US\$/bbl. Fonte: Pira, 2013)

Revolução dos não convencionais. Produção em 2030: tight oil de 5,8 MMbpd e shale gas de 745 bi m³ (Fonte: IEA, 2013) Perspectiva da autossuficiência de gás dos EUA em 2019 e redução da necessidade de importação de petróleo de 7,9 para 3,6 MMbpd em 2030 (Fonte: IEA, 2013)

## Plano Estratégico da Petrobras: <u>BRASIL</u> – Ambiente de Negócios 2007 x 2013

#### 2007 – ano de elaboração do PE 2020

Perspectivas de crescimento da produção de óleo no Brasil com as descobertas do Pré-sal. Questionamento sobre a existência e a viabilidade das tecnologias para produção no Pré-sal. Exemplos: movimentação do sal; teor de H<sub>2</sub>S; tratamento e

A atuação em E&P no Brasil era **regulamentada somente pelo regime de concessão.** 

reinjeção de CO<sub>2</sub>.

**Mapeados os itens críticos** visando a atração de fornecedores estrangeiros para o Brasil. Havia **incertezas sobre a capacitação da indústria naval** em atender as demandas do Pós-Sal + Pré-sal.

Perspectiva de crescimento da **demanda de derivados** para o período 2007-2011 era de 2,8% a.a.:

- Esperava-se um crescimento da frota de veículos de 4,1% a.a., no ritmo da evolução da renda;
- Mandato de biodiesel evoluindo para B5 em 2010 até 2020.

2013 – ano de elaboração do PE 2030

**Maior conhecimento do Pré-sal,** com sucessivos recordes de produção. Já temos 10 UEPs operando na camada do Pré-sal.

**Experiência** na exploração e produção do Pré-sal e na performance dos reservatórios **nos trouxe à fase de otimização de custos**.

**Três marcos regulatórios** – Negócios de óleo e gás convivendo com três regimes: Concessão, Cessão Onerosa e Partilha.

A política de Conteúdo Local é uma realidade. A indústria nacional segue sua curva de aprendizado, sobretudo no segmento naval, com perspectivas de competitividade.

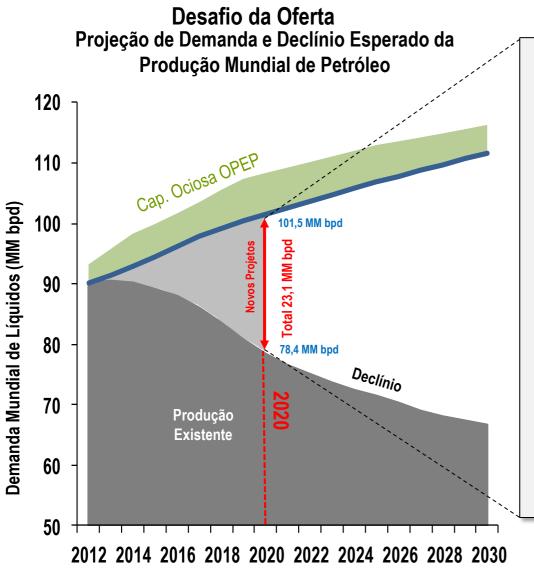
Perspectiva de crescimento da **demanda de derivados** de **2,5% a.a de** 2014-2018 e de **2,2% a.a** de 2019-2030

- 2007-2011 o crescimento foi de 4,5% a.a. e da frota de veículos de 7,4% a.a.
- Espera-se um crescimento da frota de veículos de 5,8% de 2014-2018 e de 4,2% em 2019-2030.
- Perspectiva de evolução do mandato de biodiesel dos atuais B5 para B8 até 2018 e B10 até 2023, permanecendo até 2030.

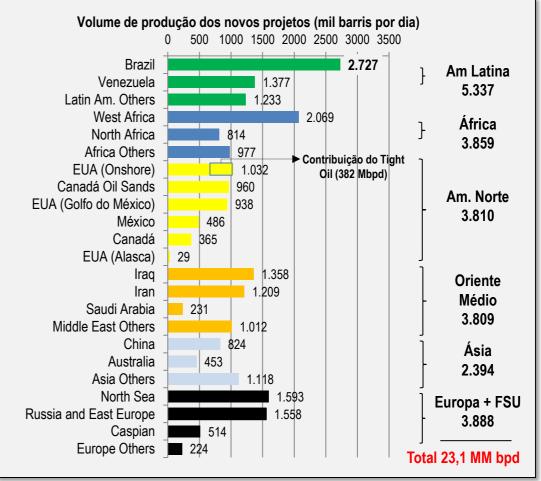
Existia uma grande expectativa de **forte expansão da produção de etanol**, com o anúncio de mais de 100 novos projetos. (Fonte: Consultoria Ideia/2007)

**Menor expectativa para expansão do etanol**, focada na recuperação da produtividade agrícola. **Crescimento da demanda de etanol** de 5,4% a.a no período 2014-2030, sendo atendida, até 2016, por ocupação da capacidade ociosa.

# Oferta x Demanda Mundial de Petróleo: 2013-2020 Viabilidade Econômica Futura da Produção de Petróleo

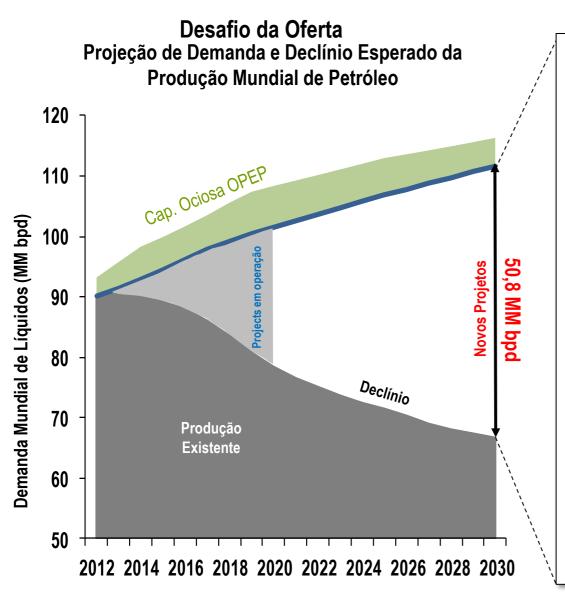


Volume de Produção em 2020 de Novos Projetos com início de produção a partir de 2013 na visão da WoodMackenzie



Fonte: Dados Wood Mackenzie - Global Oil Supply Tool (maio/2013), elaboração Petrobras, com exceção dos dados para Brasil, onde a Fonte é uma estimativa interna Petrobras (jul/2013).

## Oferta x Demanda Mundial de Petróleo: 2013-2030 Viabilidade Econômica Futura da Produção de Petróleo



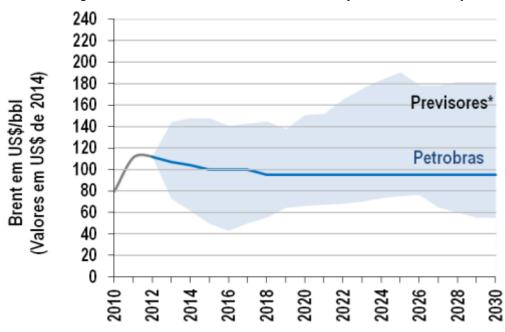
## Desafios dos Novos Projetos de Produção de Petróleo no entorno de 2030

- Cada país tem desafios específicos para sustentar ou fazer crescer sua produção no horizonte até 2030:
  - –EUA: No Tight Oil americano, as fronteiras mais rentáveis serão exploradas mais rapidamente até 2020, elevando os custos dos projetos na próxima década. Permanecem as incertezas quanto às restrições ambientais.
  - Brasil: Foco em águas profundas, em que o ritmo dos leilões, as oportunidades e obrigações serão as variáveis que as empresas levarão em conta para decidir suas participações nos certames e consórcios.
  - Canadá: Custos de produção elevados fazem do país um dos produtores marginais e, portanto, exigindo contínua busca de ganhos de eficiência
  - -Rússia: Produção atual em fase adiantada de declínio, necessitando de investimentos expressivos no desenvolvimento de novos campos, tanto em áreas maduras como em novas fronteiras de produção.
  - Iraque: sustentar o incremento da produção mediante a solução dos conflitos internos.
- Desafio comum: Gestão dos projetos individuais reduzindo Capex e Opex.

## Premissas do Plano Estratégico 2030 Preço do Brent e do Gás Natural no Henry Hub

A visão Petrobras para o preço do Brent encontra-se na porção mais conservadora do conjunto de projeções do mercado. A previsão de preço da Petrobras para o gás natural no Henry Hub situa-se próxima à média dos previsores no longo prazo.

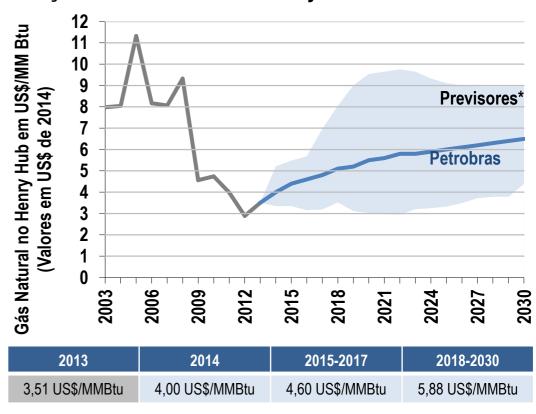
#### Preços de Petróleo em US\$/bbl (2010 – 2030)



2013	2014	2015-2017	2018-2030
US\$ 107/bbl	US\$ 105/bbl	US\$ 100/bbl	US\$ 95/bbl

## \* Previsores: AIE (nov/2013), PIRA (maio/2013), WoodMackenzie (março/2013), IHS (jul/2013), AEO (abril/2013).

#### Preços de Gás Natural no Henry Hub em US\$/MMBtu



<sup>\*</sup> Previsores: Previsores: IEA/DOE (jun/2012), PIRA (jan/2013) e CERA (out/20123), Barclays Capital (nov/2012)



## Bacias Sedimentares Brasileiras: Áreas sob Outorga da Petrobras em 2007 e 2013



Em 2007, a Petrobras possuía uma área outorgada para exploração 84% superior à de 2013.

# <u>Áreas Outorgadas para Exploração da</u> <u>Petrobras no Brasil :</u>

2007: 140 mil km<sup>2</sup>

**2013**: 76 mil km<sup>2</sup>

OBS: Posição em 2013 não inclui as áreas de Libra e dos BIDs 11 e 12.



## Estratégia da Petrobras: Escolhas de uma Empresa Integrada de Energia



Produzir em média 4,0 milhões de barris de óleo por dia no período 2020—2030, sob titularidade da Petrobras no Brasil e no exterior, adquirindo direitos de exploração de áreas que viabilizem este objetivo



Suprir o mercado brasileiro de derivados, alcançando uma capacidade de refino de 3,9 milhões de bpd, em sintonia com o comportamento do mercado doméstico



Manter a liderança no mercado doméstico de combustíveis, ampliando a agregação de valor e a preferência pela marca Petrobras



Agregar valor aos negócios da cadeia de gás natural, garantindo a monetização do gás do Pré-sal e das bacias interiores do Brasil



Manter o crescimento em biocombustíveis, etanol e biodiesel, em linha com o mercado doméstico de gasolina e diesel



Atuar em E&P, com ênfase na exploração de óleo e gás na América Latina, África e EUA



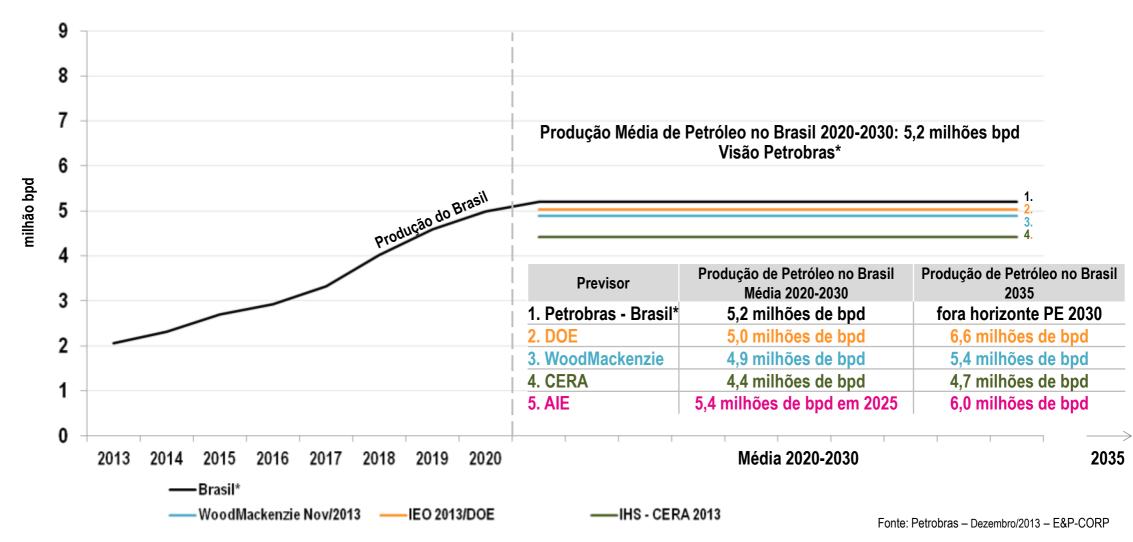
## Exploração e Produção

Produzir em média 4,0 milhões de barris de óleo por dia no período 2020—2030, sob titularidade da Petrobras no Brasil e no exterior, adquirindo direitos de exploração de áreas que viabilizem este objetivo.



## Cenários para a Produção de Óleo e LGN no Brasil Petrobras e Previsores: 2013, 2020 a 2035

Em 2035, segundo previsores, a produção de petróleo do Brasil variará de 4,7 a 6,6 milhões de barris de petróleo por dia. Agência Internacional de Energia aponta o Brasil como 6º maior produtor de petróleo em 2035.



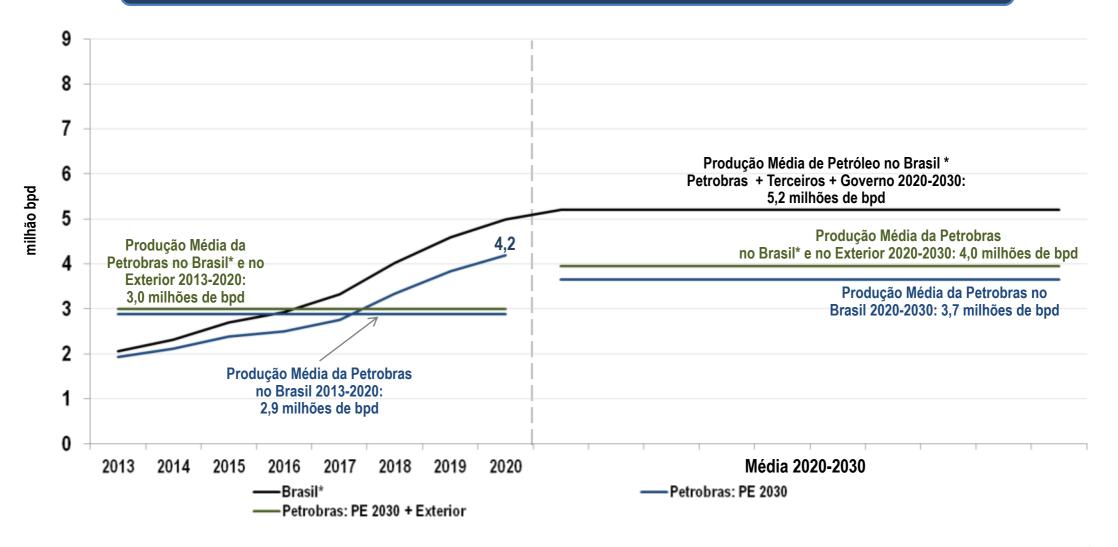
<sup>\*</sup> Produção do Brasil na visão e fundamentação da Petrobras, considerando diferentes ritmos de leilões a serem promovidos pelo Governo (Visão da Petrobras hoje, 2013, para até 2030).

Fonte: AIE 2013, DOE 2013, WoodMackenzie 2013, IHS - CERA 2013 (The use of this content was authorized in advance by IHS. Any further use or redistribution of this content is strictly prohibited without a written permission by IHS. All rights reserved).

## Grande Escolha da Petrobras para o segmento de E&P

Produção Média de 4 milhões bpd: 2020 a 2030, Brasil e Exterior

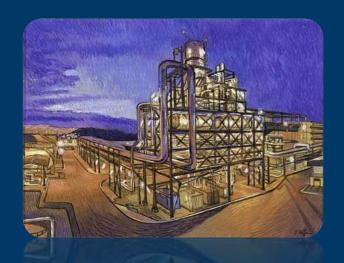
A Petrobras escolhe ser uma companhia com potencial para produzir 4 milhões de barris de petróleo por dia em suas atividades no Brasil\* e no exterior, maximizando sua rentabilidade.



<sup>\*</sup> Produção do Brasil na visão e fundamentação da Petrobras, considerando diferentes ritmos de leilões a serem promovidos pelo Governo (Visão da Petrobras hoje, 2013, para até 2030).

## Estratégias – Segmento E&P: 2013-2030

- Descobrir e apropriar reservas no Brasil, mantendo uma relação reserva/produção superior a 12 anos
- Desenvolver esforço exploratório nas bacias sedimentares no Brasil, de forma seletiva e com compartilhamento de riscos
- Desenvolver esforço exploratório de gás natural nas bacias sedimentares terrestres no Brasil
- Maximizar, com rentabilidade, a recuperação de petróleo e gás nas concessões em produção no Brasil
- Desenvolver a produção do Pólo Pré-sal no Brasil



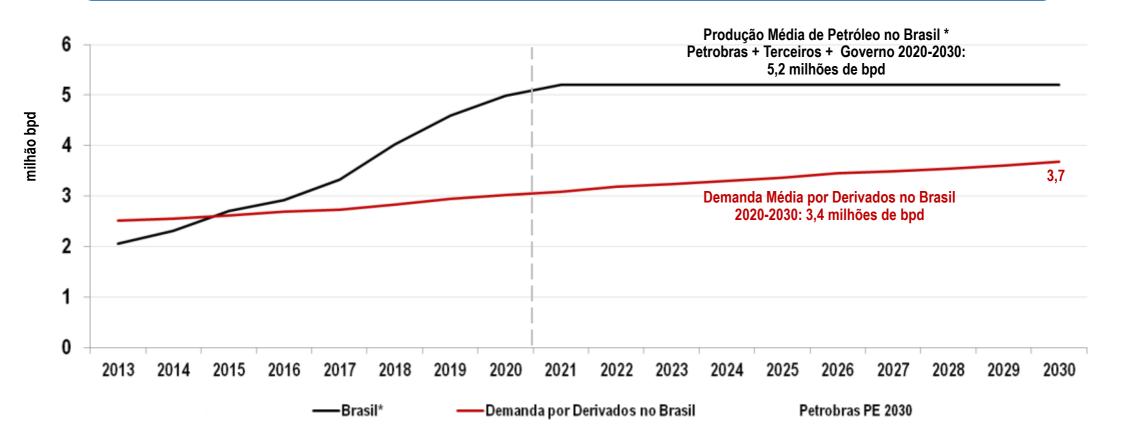
# Refino, Transporte, Comercialização e Petroquímica (RTCP)

Suprir o mercado brasileiro de derivados, alcançando uma capacidade de refino de 3,9 milhões de bpd, em sintonia com o comportamento do mercado doméstico



## Brasil: Produção de Óleo e LGN x Demanda por Derivados

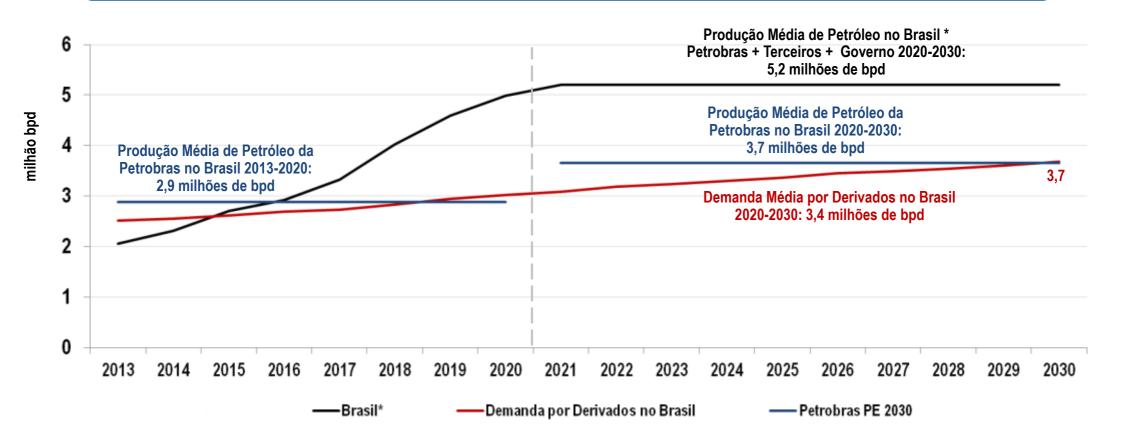
Partindo de 2013, o mercado de derivados cresce 20% até 2020 (2,7% a.a.) e 47% até 2030 (2,3% a.a.).





## Brasil: Produção de Óleo e LGN x Demanda por Derivados

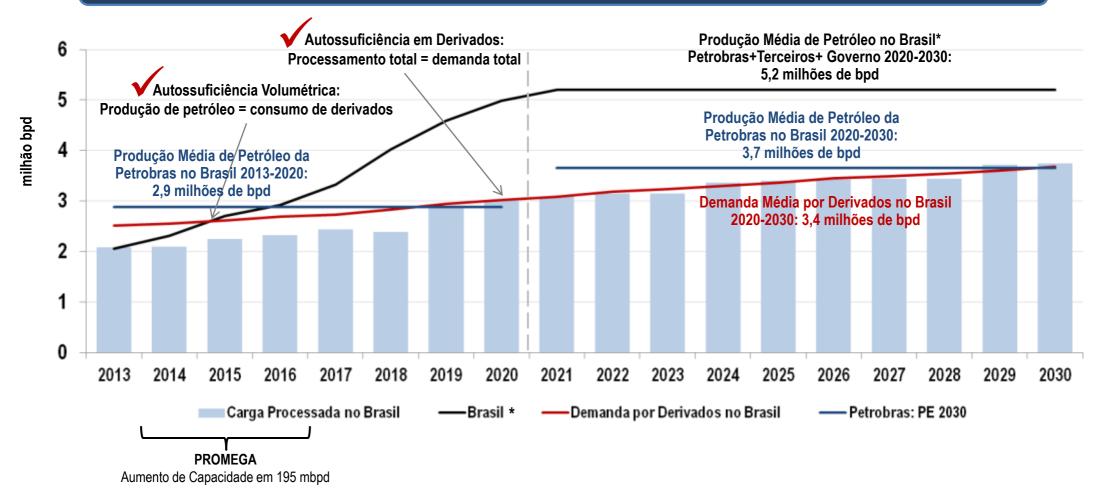
Partindo de 2013, o mercado de derivados cresce 20% até 2020 (2,7% a.a.) e 47% até 2030 (2,3% a.a.).





# Brasil: Produção de Óleo e LGN x Demanda por Derivados Expansão do Refino Alinhada com o Crescimento do Mercado Doméstico

A capacidade de processamento da Petrobras está planejada para atingir 3,9 milhões de barris por dia em 2030.



OBS: Capacidade adicional de Processamento do PROMEGA (até dez/2016): +165 mbpd (refinarias existentes) + 30 mbpd (RNEST).

PROMEGA: Tem por objetivo elevar a produção de diesel, querosene e gasolina do parque de refino, baseado no aumento da capacidade e eficiência das unidades de processo.

#### PLANO ESTRATÉGICO PETROBRAS 2030





## Distribuição

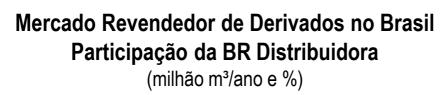
Manter a liderança no mercado doméstico de combustíveis, ampliando a agregação de valor e a preferência pela marca Petrobras.

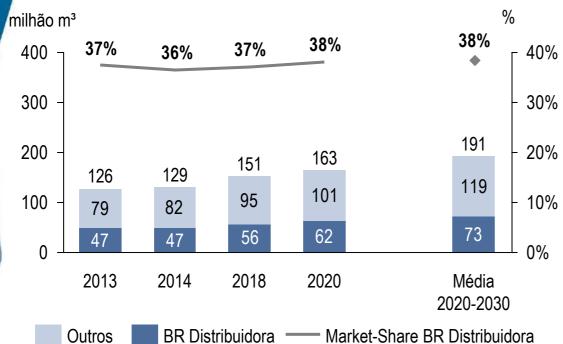


## Mercados de Distribuição de Derivados e *Market Share* Petrobras

## Manutenção da Participação em Mercado Crescente

A Petrobras crescerá organicamente seu *market share* para 38% em 2030 com base em um programa de investimentos em Logística. O mercado brasileiro de derivados de petróleo crescerá 74% neste período.





## Crescimento Regional

(2013-2030)





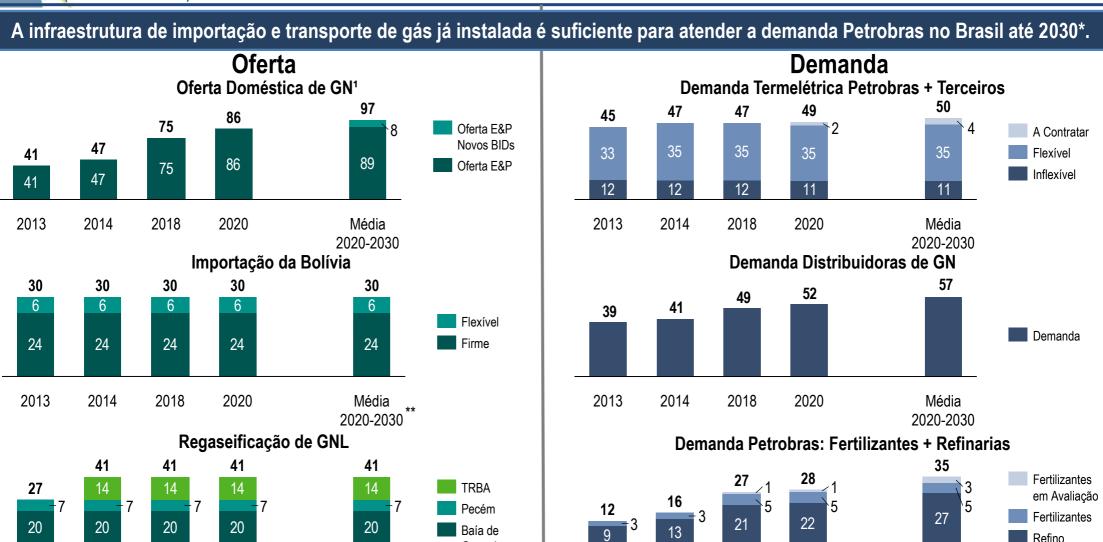
## Gás, Energia e Gás-Química

Agregar valor aos negócios da cadeia de gás natural, garantindo a monetização do gás do Pré-sal e das bacias interiores do Brasil



## Balanço de Oferta e Demanda de Gás Natural: 2013 - 2030

(milhão m³/dia)



Guanabara

Total

Média

2020-2030 \*\*

Média

2020-2030

Total

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Inclui GN de Parceiros e Terceiros.

<sup>\*\*</sup> A oferta prevê a renovação do GSA com a YPFB (Bolívia) e não considera necessária a entrada de um 4º terminal de GNL.



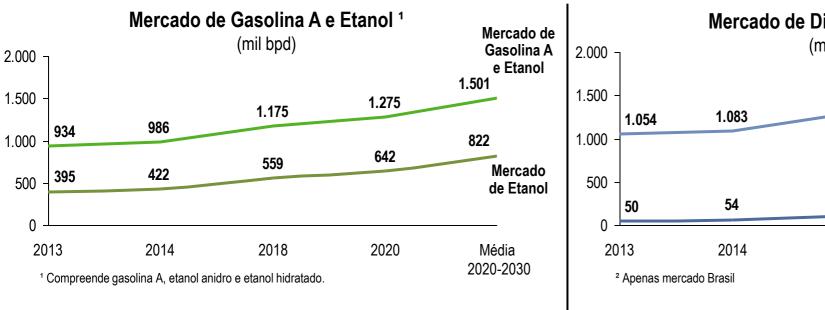
## **Biocombustíveis**

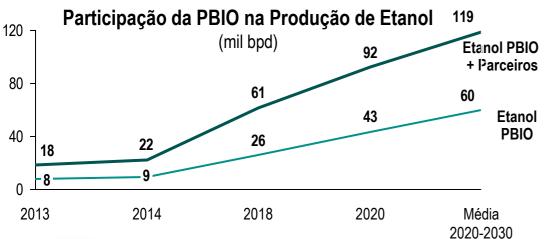
Manter o crescimento em biocombustíveis, etanol e biodiesel, em linha com o mercado doméstico de gasolina e diesel

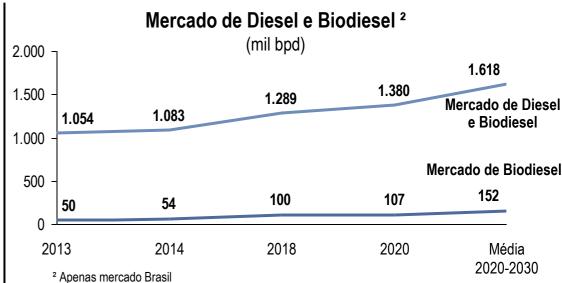


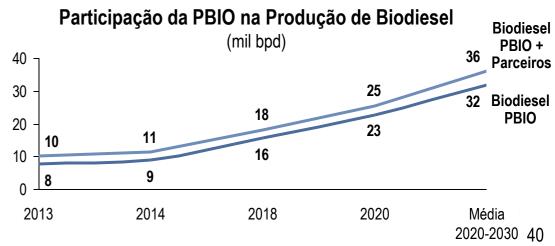
#### Participação nos Mercados de Biocombustíveis: 2013 - 2030

Aumento da produção de etanol e biodiesel, acompanhando o crescimento do mercado nacional de gasolina e diesel.











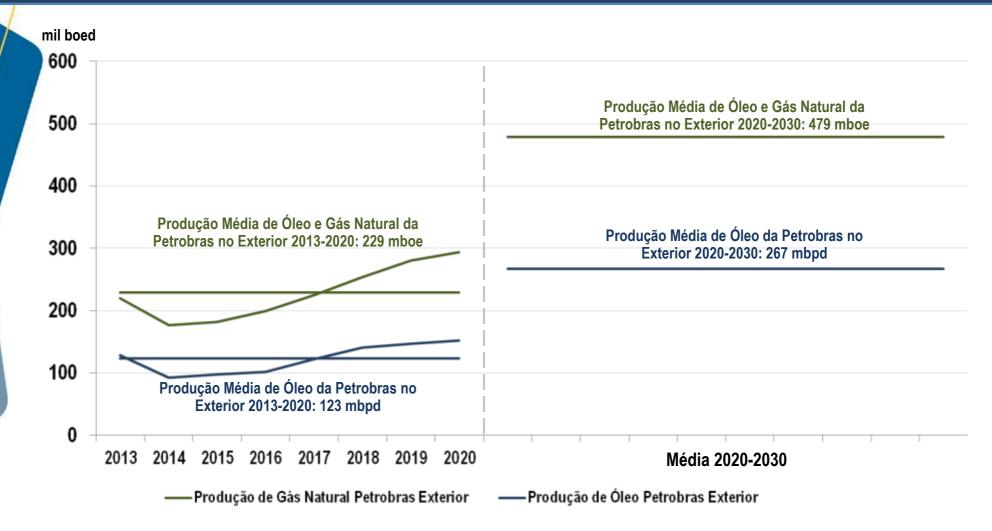
## **Área Internacional**

Atuar em E&P, com ênfase na exploração de óleo e gás na América Latina, África e EUA



## Produção de Óleo e Gás Internacional: 2013 - 2030

Investimento por meio de participações em oportunidades exploratórias na América Latina, na África e nos EUA, notadamente a partir de 2019. Atuar na sustentação do suprimento de gás da Bolívia para o Brasil e em não convencionais na Argentina e EUA.





## Desafios das Funções Corporativas

Recursos Humanos (RH)
Responsabilidade Social (RS)
Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Saúde (SMES)
Tecnologia



## **Desafios das Funções Corporativas**

#### Desafio de Recursos Humanos (RH)



Ter modelo de gestão de pessoas inovador e flexível, tendo como base a valorização dos empregados e que contribua para a sustentabilidade da Petrobras

#### Desafio de Responsabilidade Social (RS)



Assegurar o alinhamento e a integração da responsabilidade social nos processos decisórios e na gestão do negócio

#### Desafio de Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Saúde (SMES)



Consolidar as questões de SMES como princípio das operações da Companhia e compromisso permanente da força de trabalho

#### Desafio de Tecnologia



Manter o sistema tecnológico reconhecido por disponibilizar tecnologias que contribuam para o crescimento sustentável da Companhia

#### Missão, Visão 2030 e Direcionadores Corporativos

#### Missão

Visão 2030

Atuar na indústria de petróleo e gás de forma ética, segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental, fornecendo produtos adequados às necessidades dos clientes e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.

Ser uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo¹ e a preferida dos seus públicos de interesse.

#### **Direcionadores Corporativos**

**Crescimento Integrado** 

Rentabilidade

Responsabilidade Social e Ambiental

# Plano de Negócios e Gestão 2014-2018



## Sucesso Exploratório e Aumento das Reservas

46 descobertas nos últimos 14 meses (jan/13 a fev/14), das quais 24 marítimas sendo 14 no Pré-Sal.



#### **Brasil**

✓ Descobertas: 46

• Mar: 24

• Terra: 22

✓ Índice de Sucesso Exploratório: 75%

✓ Reservas: 16,0 bilhões de boe

✓ IRR¹: 131%

> 100% pelo 22º ano consecutivo

✓ R/P<sup>2</sup>: 20,0 anos

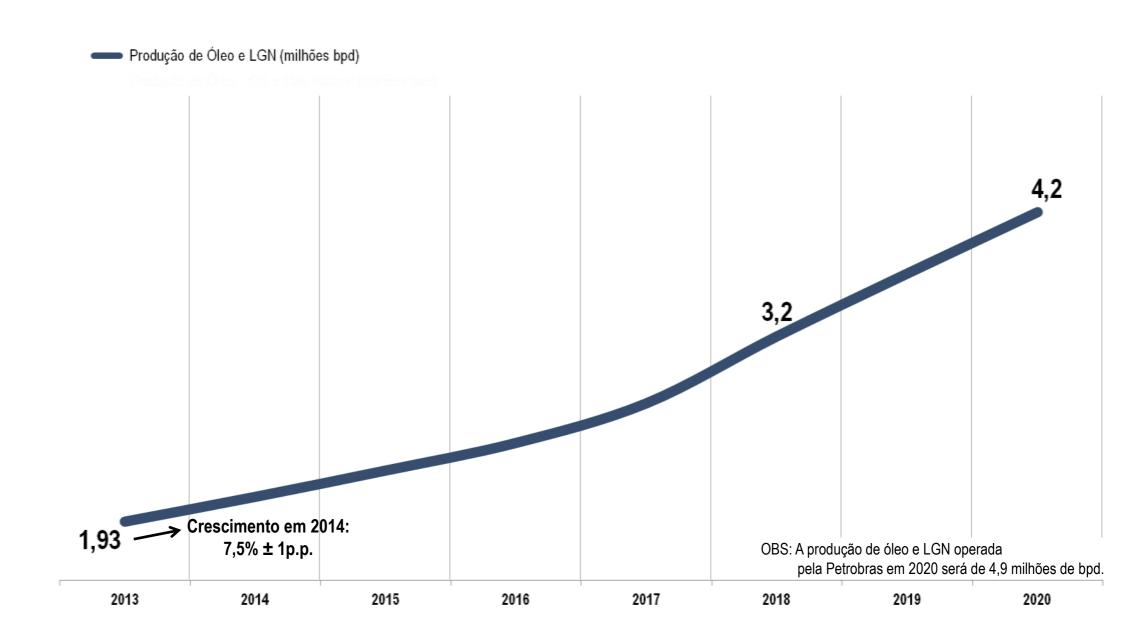
#### Pré-Sal

- ✓ Descobertas: 14, sendo 5 poços pioneiros
- ✓ Índice de Sucesso Exploratório: 100%
- ✓ Reservas: 300 km da região SE, 55% do PIB

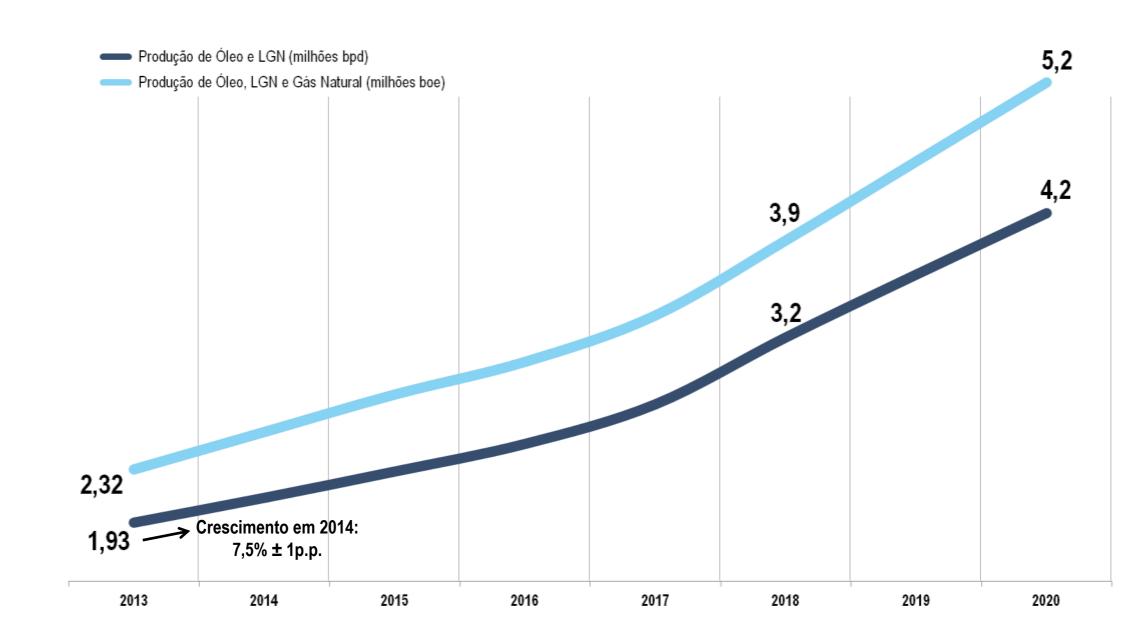
<sup>1</sup> IRR: Índice de Reposição de Reservas

<sup>2</sup> R/P: Razão Reserva / Produção

## PNG 2014-2018: Curva de Óleo e LGN da Petrobras no Brasil

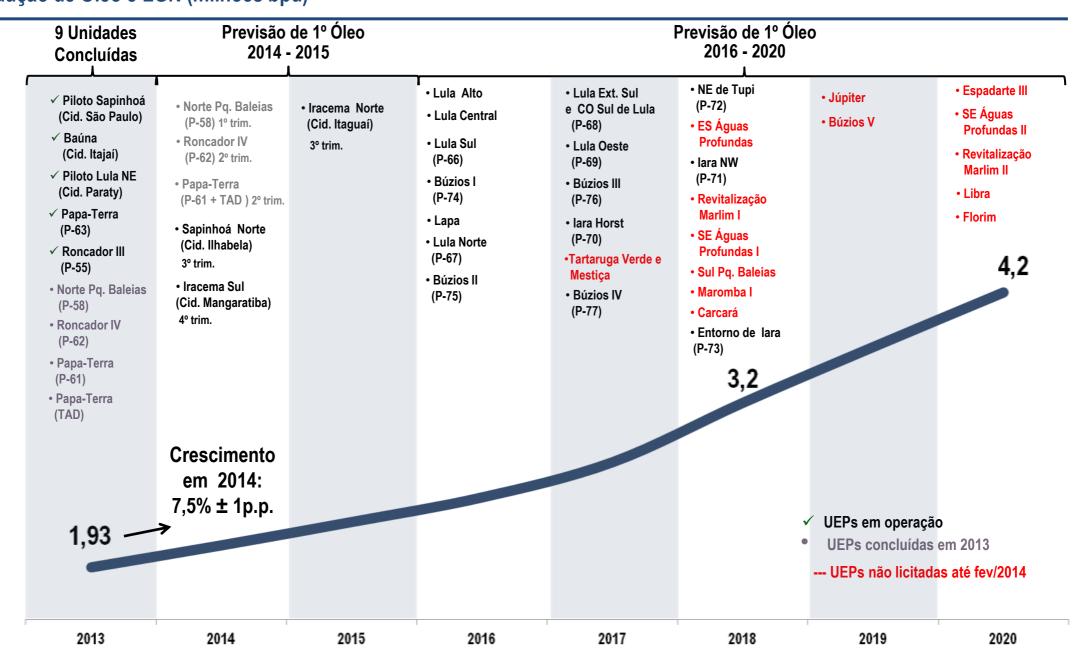


## PNG 2014-2018: Curva de Óleo, LGN e Gás Natural da Petrobras no Brasil



## PNG 2014-2018: Curva de Óleo e LGN da Petrobras no Brasil

Produção de Óleo e LGN (milhões bpd)



## Capacidade Instalada Adicional Operada pela Petrobras

1.000 mil bpd 300 mil bpd 150 mil bpd 900 mil bpd





Cid. Ilhabela









1.050 mil bpd













UEP em licitação:

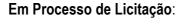


Revitalização Marlim I SE Águas Profundas I Maromba I Sul do Pq. das Baleias

Carcará

ES Águas Profundas

+ 600 mil bpd



- Tartaruga Verde e Mestiça
- ES Águas Profundas
- Revitalização Marlim I
- SE Águas Profundas I
- Maromba I
- Sul do Pg. das Baleias
- Carcará





- Tartaruga Verde e Mestiça
  - + 150 mil bpd

2013

2014

2015

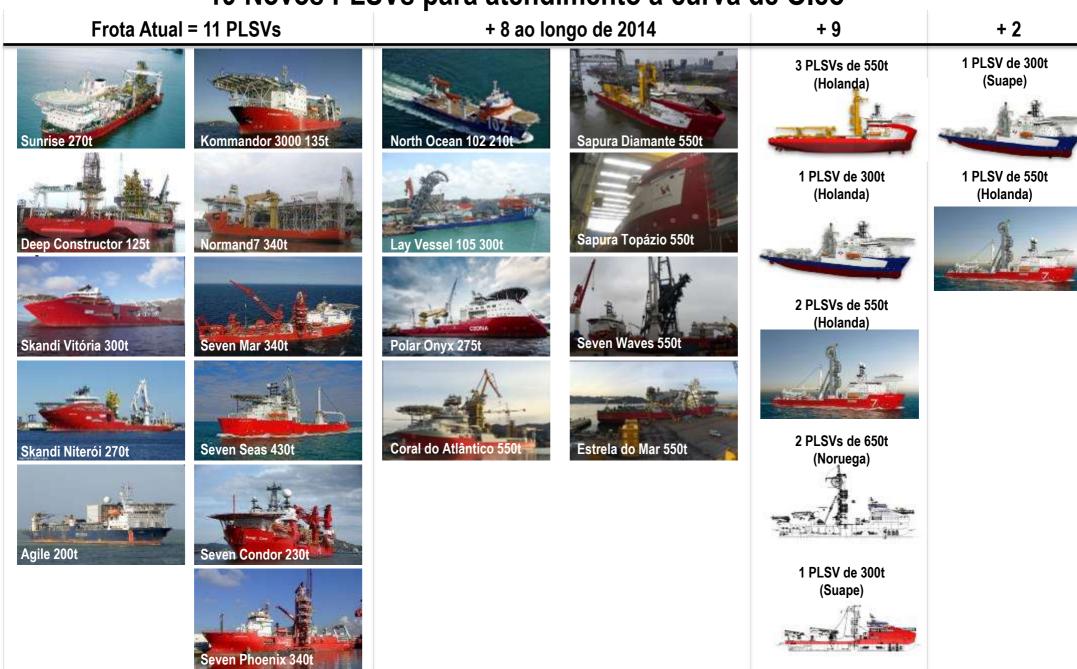
2016

2017

2018

51

## 19 Novos PLSVs para atendimento à curva de Óleo

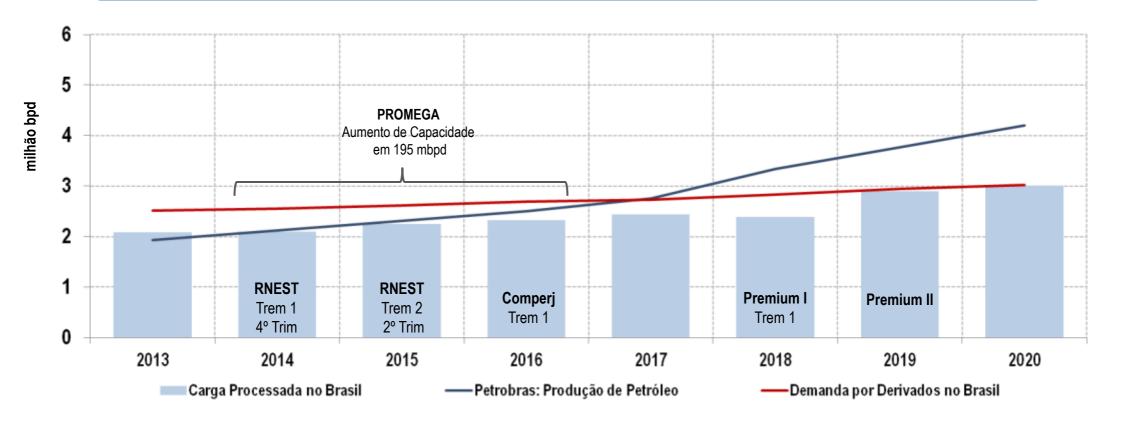


PLSV: Pipe Laying Support Vessel **2014 2016 2017** 

## Brasil: Produção de Óleo e LGN x Demanda por Derivados

## Expansão do Refino Alinhada com o Crescimento do Mercado Doméstico

Capacidade de processamento da Petrobras deverá alcançar 3,3 milhões de barris por dia em 2020, em sintonia com o crescimento do mercado doméstico.



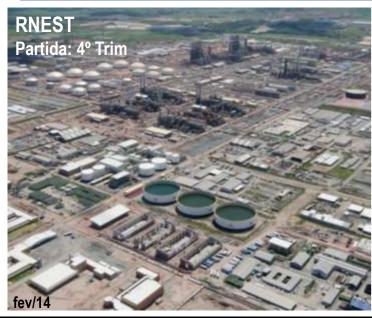
OBS: Capacidade adicional de Processamento do PROMEGA (até dez/2016): +165 mbpd (refinarias existentes) + 30 mbpd (RNEST).

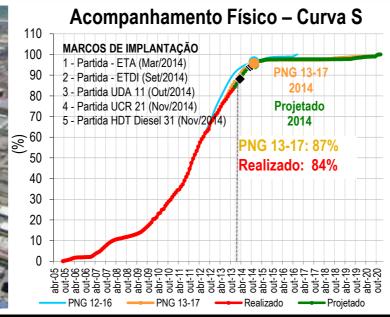
PROMEGA: Tem por objetivo elevar a produção de diesel, querosene e gasolina do parque de refino, baseado no aumento da capacidade e eficiência das unidades de processo.

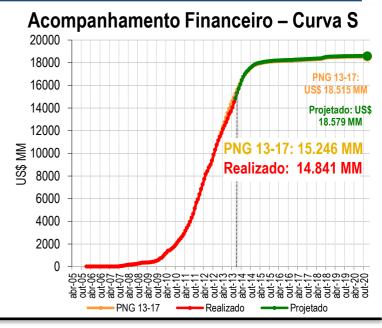


#### Refinarias RNEST e COMPERJ

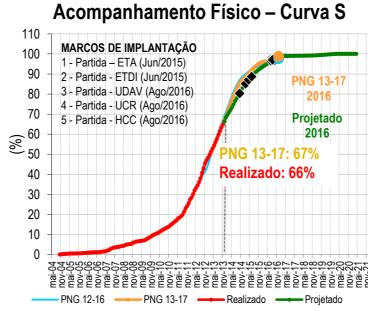
#### Acompanhamento Físico e Financeiro

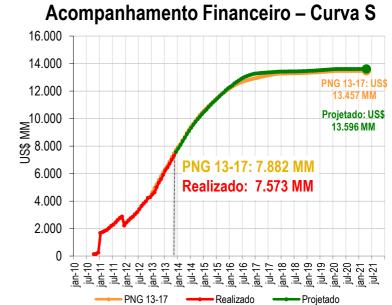






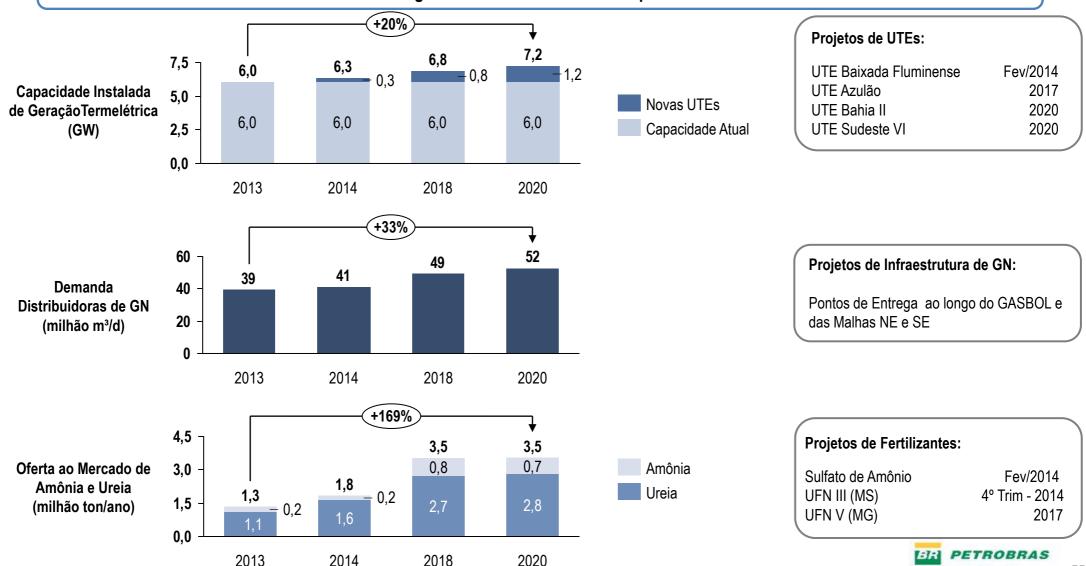






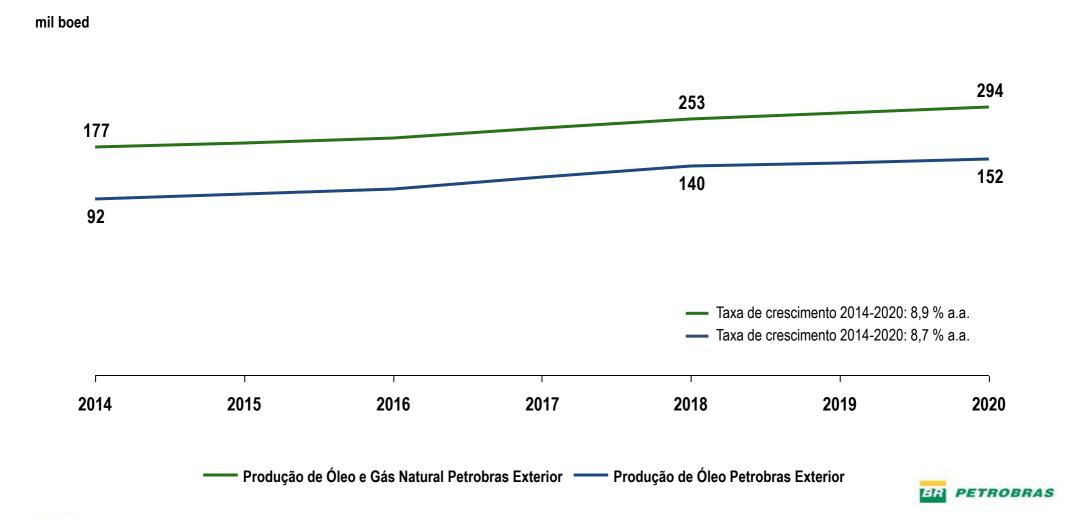
## Gás Natural, Energia e Gás-Química

Monetização das reservas de gás natural por meio da expansão da capacidade de geração termelétrica, da capacidade de produção de fertilizantes nitrogenados e do consumo de GN pelas distribuidoras.



## Internacional: Produção de Óleo e Gás Natural

Crescimento da Produção por meio de participações em oportunidades exploratórias na América Latina, na África e nos EUA. Sustentação do suprimento de gás da Bolívia para o Brasil e atuação minoritária em não convencionais na Argentina e EUA.

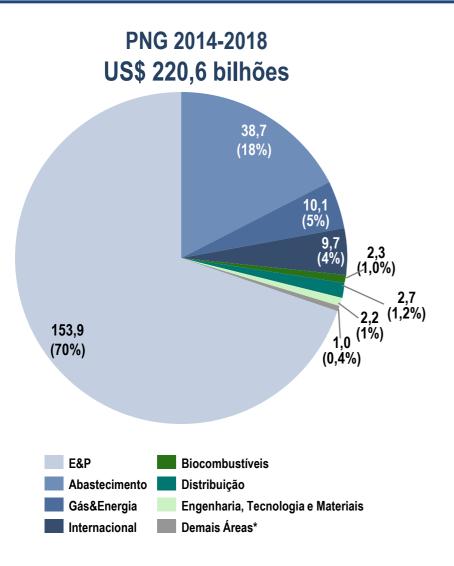


## Fundamentos do Plano de Negócios e Gestão 2014-2018



#### **Investimentos PNG 2014-2018**

#### Aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobras em 25/02/2014



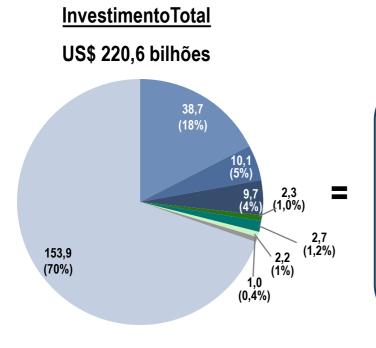
#### Pressupostos da Financiabilidade

- Manutenção do Grau de Investimento:
  - Retorno dos indicadores de endividamento e alavancagem aos limites em até 24 meses (\*)
  - Alavancagem menor que 35%
  - Dívida Líquida/Ebitda menor que 2,5x
- Não haverá emissão de novas ações
- Convergência com Preços Internacionais de Derivados
- Parcerias e Reestruturações nos Modelos de Negócio

(\*) Fato Relevante de 29 de novembro de 2013



## Investimentos do PNG 2014-2018: US\$ 220,6 bilhões Implantação, Processo de Licitação e Avaliação



#### Carteira em Implantação + Carteira em Processo de Licitação<sup>1</sup>

US\$ 206,8 bilhões

#### Em Implantação

- Projetos em Execução (Obras)
- Projetos já licitados
- Recursos para Estudos dos Projetos em Avaliação

#### Em Processo de Licitação

- Projetos de E&P no Brasil
- Refinaria Premium I
- Refinaria Premium II.

#### Carteira em Avaliação US\$ 13,8 bilhões

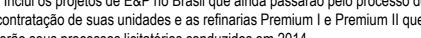
 Projetos em Estudos nas Fases I, II ou III (exceto E&P no Brasil)

+

Sem impacto na produção de Petróleo 2020

Produção Petróleo 2020 4.2 milhões bpd

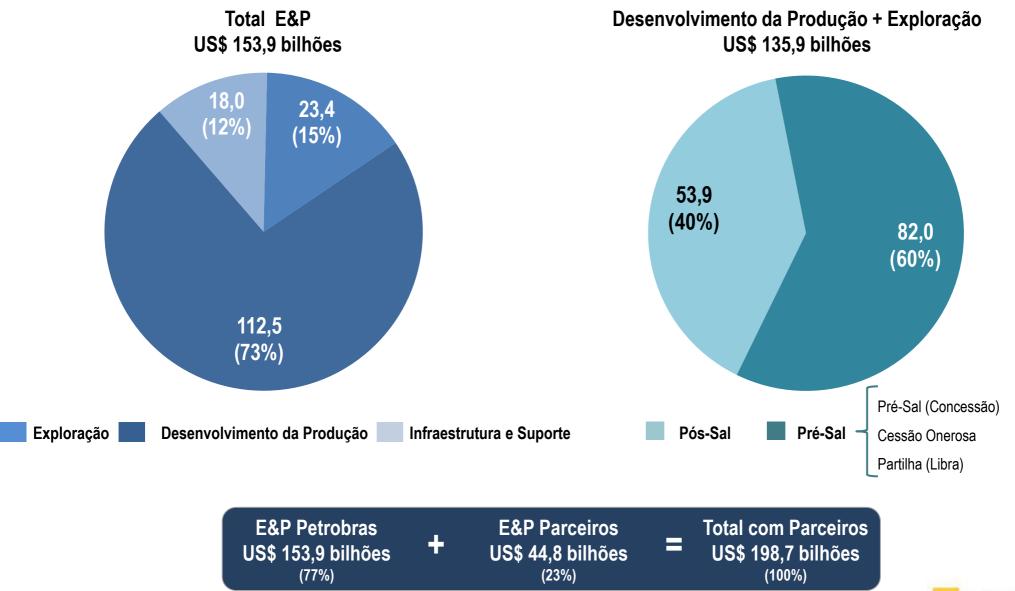
<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Inclui os projetos de E&P no Brasil que ainda passarão pelo processo de contratação de suas unidades e as refinarias Premium I e Premium II que terão seus processos licitatórios conduzidos em 2014.



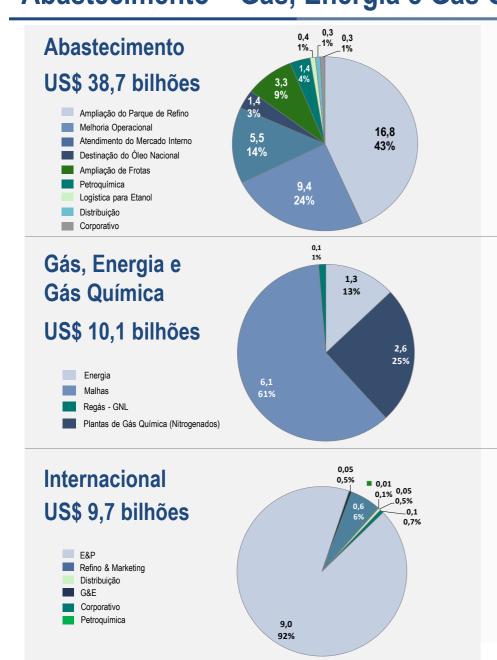
PETROBRAS

E&P **Biocombustíveis** Abastecimento Distribuição Gás&Energia Engenharia, Tecnologia e Materiais Demais Áreas\* Internacional

## Investimentos da Petrobras em Exploração e Produção: US\$ 153,9 bilhões



## Investimentos da Petrobras: US\$ 58,5 bilhões Abastecimento – Gás, Energia e Gás Química – Internacional



#### Carteira em Implantação

- ✓ RNEST (Pernambuco)
- ✓ COMPERJ Trem 1 (Rio de Janeiro)
- ✓ PROMEF 45 Navios de Transporte de Óleo e Derivados

#### Carteira em Processo de Licitação

- ✓ Premium I Trem 1 (Maranhão)
- ✓ Premium II (Ceará)

#### Carteira em Implantação

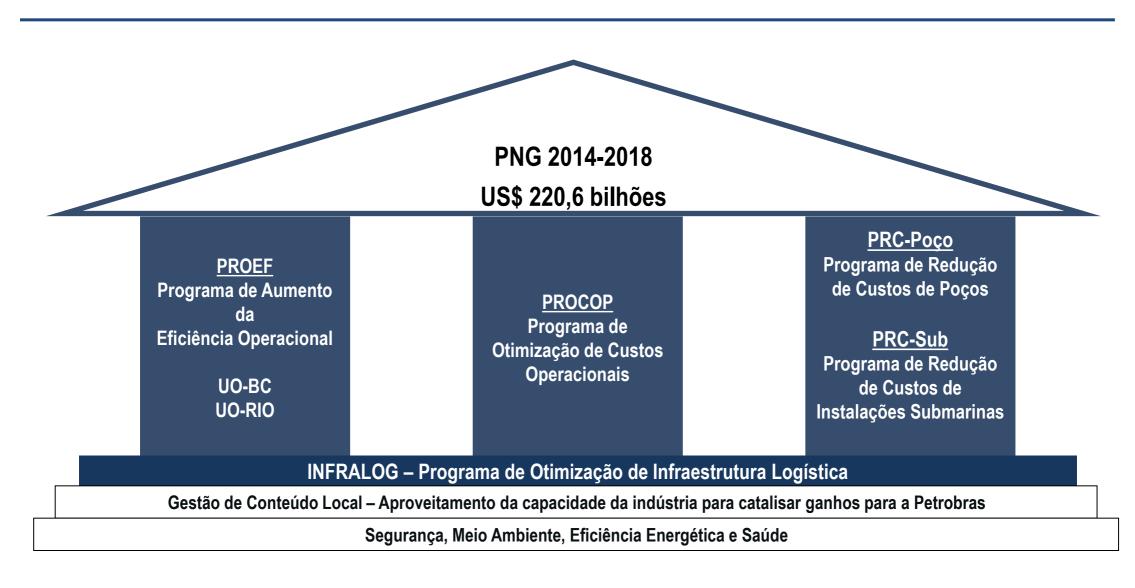
- ✓ UFN III (Mato Grosso do Sul)
- UFN V (Minas Gerais)
- ✓ Rota 2: Gasoduto e UPGN
- ✓ Rota 3: Gasoduto e UPGN

#### Carteira em Implantação

- ✓ E&P EUA Saint Malo
- √ E&P EUA Cascade e Chinook
- ✓ E&P EUA Lucius
- ✓ E&P Argentina Medanito e Entre Lomas
- ✓ E&P Bolívia San Alberto e San Antonio
- ✓ E&P Nigéria Egina



#### PNG 2014-2018: Gestão dos Investimentos e dos Custos Operacionais



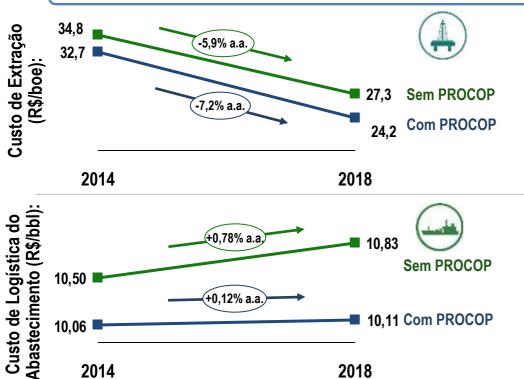


#### PNG 2014-2018

2014

## Incorpora ganhos de eficiência operacional proporcionados pelo PROCOP

#### Redução de custos entre 2013 e 2016 com economia potencial em valores nominais de R\$ 37,5 bilhões



#### Ganhos do PROCOP reduzem o Custo de Extração:

- Otimização dos processos de rotina e dos recursos utilizados no processo de produção de óleo & gás.
- Alcance da excelência na gestão de materiais e sobressalentes.
- Adequação do overhead.

#### Ganhos do PROCOP reduzem o Custo de Logística:

- Redução dos custos marítimos: simplificação de procedimentos aduaneiros; otimização do consumo de combustível; e implantação de novas ferramentas de gestão.
- Otimização do nível de estoques de petróleo e derivados.
- Redução da água armazenada no sistema de logística.

#### 1.240 1.177 Custo de Refino (R\$ mil/UEDC \*): **Sem PROCOP** 1.029 Com PROCOP 1.013 2014 2018

2018

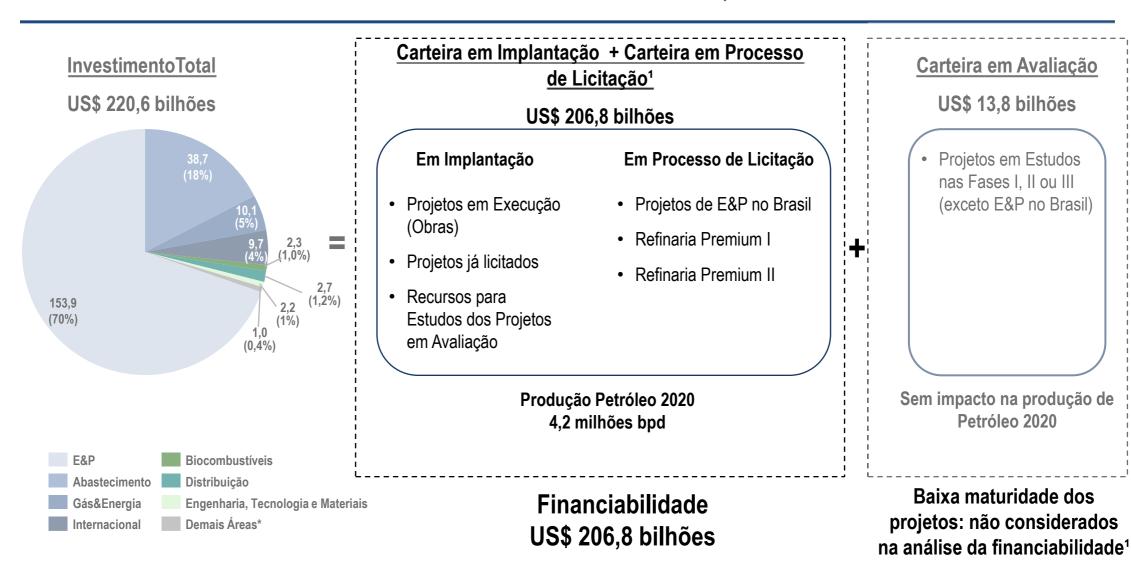
#### Ganhos do PROCOP reduzem o Custo de Refino:

- Integração das atividades comuns e interdependentes entre as refinarias.
- Utilização dos recursos de apoio de forma otimizada.
- Otimização do consumo de energia, catalisadores e químicos.



63

#### PNG 2014-2018: Análise da Financiabilidade – US\$ 206,8 bilhões



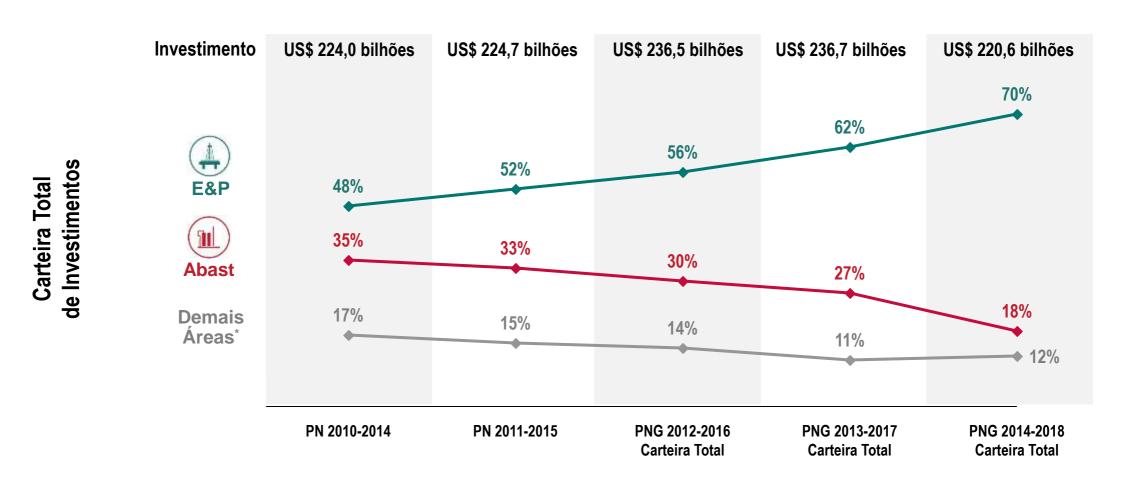


PETROBRAS

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Inclui os projetos de E&P no Brasil que ainda passarão pelo processo de contratação de suas unidades e as refinarias Premium I e Premium II que terão seus processos licitatórios conduzidos em 2014.

## Evolução da Participação do E&P e do Abastecimento nos Planos de Negócios Carteira Total dos Planos: 2010 a 2014

Participação do E&P nos investimentos da Petrobras vem crescendo nos últimos cinco Planos de Negócio.



## PNG 2014-2018: Premissas de Planejamento Financeiro

Análise de Financiabilidade considera a Carteira em Implantação + Processo de Licitação = US\$ 206,8 bilhões

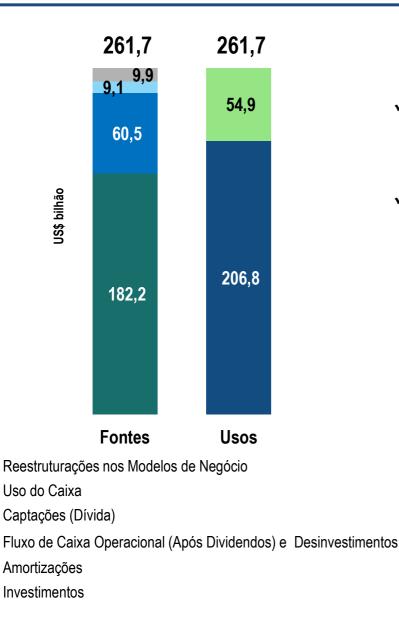
NI~			~
Nao	emitir	novas	acoes
1140		HOTUS	uyooo

#### Manter classificação de grau de investimento

Principais premissas para Geração de Caixa e Nível de Investimento			
O PNG 2014-18 é baseado em moedas constantes a partir de 2014.			
Preço do Brent (US\$/bbl)	US\$ 105 em 2014, diminuindo para US\$ 100 até 2017 e para US\$ 95 no longo prazo		
Taxa de Câmbio média (R\$/US\$)	R\$ 2,23 em 2014, valorizando para R\$ 1,92 no longo prazo		
Alavancagem	Limite: < 35%   Alavancagem decrescente, porém ultrapassa limite em 2014		
Dívida Líquida / EBITDA	Limite: < 2,5x   Indicador ultrapassa limite em 2014 e permanece abaixo de 2,5x a partir de 2015 e abaixo de 2,0x no fim do período		
Preço dos derivados no Brasil	Convergência dos preços no Brasil com as referências internacionais, conforme política de preços de diesel e gasolina apreciada pelo CA em 29 de novembro de 2013		



#### PNG 2014-2018: Fluxo de Caixa Operacional e Necessidade de Financiamento



- ✓ Os recursos adicionais necessários para o financiamento do Plano serão captados exclusivamente através da contratação de novas dívidas e não é contemplada a emissão de novas ações.
- ✓ Fluxo de Caixa Livre, antes de dividendos, a partir de 2015.

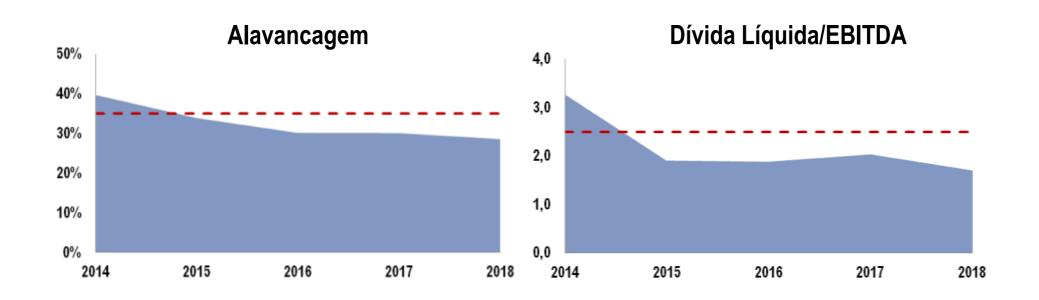
Necessidade Anual de Captação 2014-2018

Bruta – US\$ 12,1 bilhões | Líquida – US\$ 1,1 bilhão

- ✓ Necessidades de captações líquidas inferiores às do Plano anterior devido a:
  - Crescimento da geração operacional decorrente do aumento da produção e expansão da capacidade de refino, substituindo importação de derivados.
  - Reestruturações nos modelos de negócio reduzem a necessidade de caixa no horizonte do Plano.



## PNG 2014-2018: Alavancagem e Dívida Líquida/EBITDA



- ✓ Alavancagem decrescente, dentro do limite máximo de 35% a partir de 2015
- ✓ Relação Dívida Líquida/EBITDA atende ao limite a partir de 2015

# Obrigada

